



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF

FELIPE ALBUQUERQUE PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM O PROGRAMA PETI E ESCOLINHAS DO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA EM CAMPINA GRANDE-PB**

CAMPINA GRANDE – PB
2015

FELIPE ALBUQUERQUE PEREIRA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM O PROGRAMA PETI E ESCOLINHAS DO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA EM CAMPINA GRANDE-PB**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.
Relato de experiência apresentado ao
Departamento de Educação Física como
requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física pela
Universidade Estadual da Paraíba.

Orientador: Prof. Eugenio Elói Moura

CAMPINA GRANDE

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P436e Pereira, Felipe Albuquerque.
Estágio supervisionado com o Programa Peti e escolinhas do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande - PB [manuscrito] / Felipe Albuquerque Pereira. - 2015.
20 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.
"Orientação: Prof. Esp. Eugenio Elói Moura, Departamento de Educação Física".

1. Estágio supervisionado. 2. Artes maciais. 3. Educação infantil. I. Título.

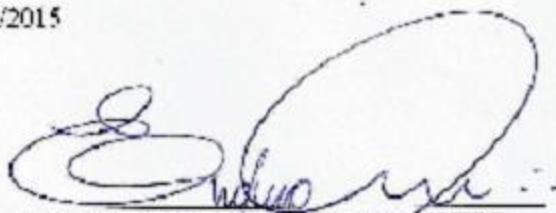
21. ed. CDD 796.8

FELIPE ALBUQUERQUE PEREIRA

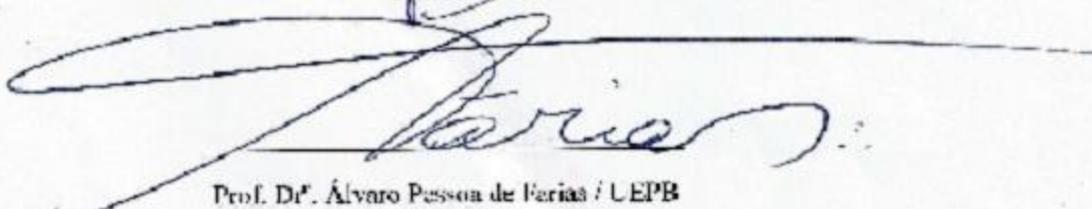
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM O PROGRAMA PETI E ESCOLINHAS DO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA EM CAMPINA GRANDE-PB**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba

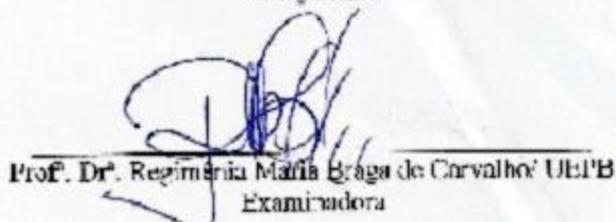
Aprovado em 26/08/2015



Prof. Esp. José Eugênio Eloi Moura / UEPB
Orientador



Prof. Dr. Álvaro Pessoa de Farias / UEPB
Examinador



Prof. Dr. Regimária Maria Braga de Carvalho / UEPB
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha Mãe. Não poderia ser diferente, pois com a ajuda do meu Pai, incentivou de forma fundamental minha aprovação no vestibular. Não tenho palavras pra descrever o quanto sou grato por tudo que ela fez e ainda faz por mim, dentro e fora da universidade.

A minha namorada Carla Petronilo também recebe meu agradecimento mais que especial e sincero. Seu apoio afetivo e sua ajuda em grande parte da minha graduação tornou esse trabalho menos complexo, com certeza ela é digna de toda minha gratidão.

Ao meu professor e orientador Eugenio Elói, por todo seu apoio, paciência e compreensão durante a construção desse trabalho. Reconheço-lhe como um grande profissional e ser humano. No decorrer de toda a graduação, mostrou-se pronto para atender e ajudar, conquistando, assim, o respeito e admiração de todos que compõem o Departamento de Educação Física.

Aos meus colegas de curso mais próximos, em especial meu primo Artur Albuquerque, ao meu irmão Tiago Albuquerque e minha professora Regiménia Carvalho. Estas são pessoas as quais devo todo reconhecimento, pois todos me ajudaram em tudo que lhes foi possível.

Por último presto minha homenagem ao astrofísico e divulgador científico Carl Sagan, através da sua série Cosmos que assisti repetidas vezes, passei por um processo de emancipação da forma de pensar e ver o mundo, e isso me ajudou como aluno, pessoa e profissional.

*"Saber muito não lhe torna inteligente.
A inteligência se traduz na forma que você
recolhe, julga, maneja e, sobretudo, onde e
como aplica esta informação."*

Carl Sagan

PEREIRA, Felipe Albuquerque. **Estágio Supervisionado com o programa PETI e escolinhas do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande**. 20f. Relatório de Estágio Supervisionado – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

RESUMO

O Estágio Supervisionado é uma componente curricular das graduações em licenciatura. Tem como objetivo expor os graduandos em seus futuros campos de trabalho sob a supervisão de um professor experiente, com intuito de corrigir e ajudar os futuros professores. Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância do Estágio Supervisionado na Universidade Estadual da Paraíba, para minha capacitação profissional, assim como, para nosso público alvo. Para a divisão dos alunos em cada modalidade desportiva oferecida pelos programas, era posto em pauta a experiência dos alunos em seu esporte, para assim serem realizadas aulas eficientes. Dessa forma, fui indicado para ministrar aulas de MMA (Mistura das Artes Marciais), junto com um bolsista que também tem experiência no esporte. Nós, alunos do 8º período de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, que estavam no seu 4º estágio supervisionado, foram postos como público o programa PETI, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, e as Escolinhas do Departamento de Educação Física. Com ambos os grupos, seguimos os mesmos planos de aulas, pois o tempo e os objetivos eram os mesmos para os dois, mudando apenas a forma de passar o conteúdo. Os encontros aconteciam dois dias por semana, sendo uma hora de aula para cada grupo. Mesmo com pouca carga horária, nós conseguimos um resultado satisfatório, conquistamos a atenção dos alunos que no começo mal nos davam atenção, e mesmo com dificuldades conseguimos passar o conteúdo previsto. Essa experiência me fez olhar com outros olhos para a educação infantil, a princípio não cogitava a hipótese de trabalhar com este público, mas a partir do momento que vi a influência do meu trabalho na formação de novos cidadãos, tive uma satisfação profissional e pessoal, me incentivando a buscar mais conhecimentos na área para assim saber executar um trabalho eficiente nessa área.

Palavras-chave: Estagio Supervisionado. Crianças. Artes Marciais.

PEREIRA, Felipe Albuquerque. **Supervised Internship with the PETI program and academies of the Department of Physical Education at the State University of Paraiba in Campina Grande**. 20f. Supervised Internship Report - State University of Paraiba, Campina Grande, 2015.

ABSTRACT

The Supervised Internship is a curricular component graduations in degree. It aims to expose the students in their future field of work under the supervision of an experienced teacher, aiming to correct and help other teachers. For the division of students in each sport offered by the programs, was put on the agenda the students experience in their sport, to be held so efficient classes. Thus, I was appointed to teach MMA classes, along with a fellow who also has experience in the sport. We, students of the 8th period of exercise science at the State University of Paraiba, who were in their 4th supervised were appointed as public PETI program, the Child Labor Eradication Program, and Little schools the Department of Physical Education. With both groups followed the same lesson plans, for the time and the goals were the same for both, just by changing the way to pass the content. The meetings took place two days a week, one hour class for each group. Even in low workload, we get a satisfactory result, achieved the students' attention to the bad start gave us attention, and even with difficulties managed to spend the anticipated content. This experience made me look with different eyes for early childhood education, at first not was considering the possibility of working with this audience, but from the moment I saw the influence of my work in training new citizens had a personal and professional satisfaction, encouraging me to seek more knowledge in order to know how to perform an efficient work in this area.

Keywords: Supervised Internship. Children. *Martial Arts*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Técnica de derrubada	7
Figura 2: Técnica de solo	7
Figura 3: Técnica de solo	7

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de Plano de Aula.....	5
---	---

LISTA DE SIGLAS

DEF	Departamento de Educação Física
MMA	Mixed Martial Arts
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	3
3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	5
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
REFERÊNCIAS.....	11

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado IV é uma forma de complementar a graduação, pois proporciona a integração das práticas pedagógicas dos discentes, futuros profissionais. A inserção dos alunos em atividades sob a supervisão de um profissional experiente em suas respectivas áreas de trabalho e favorece uma introdução mais eficiente, no sentido de planejar e executar as aulas. Neste processo os alunos têm a oportunidade de se deparar com as dificuldades e as realizações do seu campo de atuação. Esta vivência prepara o futuro profissional para as árduas missões de um educador. O objetivo geral da pesquisa foi relatar a importância do Estágio Supervisionado na Universidade Estadual da Paraíba, para minha capacitação profissional, assim como, para nosso público alvo.

Nosso estágio supervisionado IV, dos alunos do 8º período da turma de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, foi conduzido sob a supervisão da professora Anny Sionara, aconteceu no departamento de Educação Física no campus I da própria universidade.

O público alvo das nossas aulas foram os participantes do Programa de Erradicação do trabalho infantil, o PETI, que são crianças de idade entre 4 a 16 anos, estudantes das escolas de bairros vizinhos e alunos matriculados no Projeto do Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física - UEPB. (Projeto Escolinhas do DEF.), que tem como participantes as crianças dos bairros circunvizinhos da universidade.

O PETI é um programa do governo federal que busca extinguir o trabalho de crianças e adolescentes e garantir que os mesmos frequentem regularmente a escola e participem de atividades socioeducativas. Este projeto é conduzido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e fazem ligações com diversos setores dos públicos, como a UEPB por exemplo.

O “Projeto Escolinhas do DEF”, busca disponibilizar diversas modalidades esportivas para habitantes dos bairros próximos e tem como finalidade a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o resgate da auto-estima e da cidadania, estimulando e reforçando seus vínculos com a escola e família através da prática de esportes.

A funcionalidade se dá com estagiários e bolsistas da universidade, que tenha alguma experiência na modalidade a qual irá ministrar as aulas, com a orientação do supervisor. Assim Através do desporto como um instrumento, é possível oferecer às crianças e

adolescentes, uma gama de atividades que possibilitem a sua formação integral e a construção da cidadania. Propiciando o contato com a prática esportiva, podemos desenvolver capacidades e habilidades motoras e assim contribuir para diminuição da exposição a situações de riscos sociais.

Bickel, Marques e Santos (2012), mostram o esporte de maneira otimista ao concluir que as práticas desportivas apresentam um grande potencial em fatores importantes na formação dos cidadãos, como socialização com classes diferentes, crenças religiosas, gêneros e outras várias diferenças, as quais em uma simples atividade desportiva são deixadas de lado, superando as diferenças como um todo, fortalecendo os vínculos através de vivências divertidas e sadias. Corroborando com isto, o Portal Educação (2013) afirma que:

Na educação infantil é importante disponibilizar o maior número de experiências possíveis, apresentando um novo mundo. Nesse mundo, a criança começa a se relacionar com um meio social e físico, ajudando no desenvolvimento. Para estimular o intelecto e o físico é preciso que pessoas mais experientes ofereçam desafios cada vez mais difíceis. A educação física consegue isso de uma forma muito prazerosa através de jogos, brincadeiras e esportes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) descrevem a luta, assim como o jogo, esportes, danças e a ginástica, como um conteúdo essencial para a educação física escolar, afirmando que além de ser uma atividade lúdica, é uma prática que apresenta cultura corporal, desenvolvendo confiança e autonomia.

Apesar de ser um esporte de combate, Cazetto (2009) mostra que as artes marciais é uma prática benéfica em vários âmbitos na formação do cidadão. O mesmo afirma que este esporte além de apresentar vários benefícios para socialização e afetividade de cada indivíduo, é de grande contribuição para o desenvolvimento motor e alto-estima.

As artes marciais como conteúdo na Educação Física escolar estão ganhando um novo espaço, vários autores estão na produção de trabalhos científicos nesta área, trazendo informações positivas para esta temática. Isto se dá pelo grande cardápio motor, afetivos e físicos destas modalidades. Apesar das vantagens apresentadas, esta prática ainda não é muito comum nas escolas, pois ainda é um esporte pouco praticado pelos professores e as artes marciais exige uma experiência significável para ministrar esse conteúdo (SANTOS, 2013).

Eidelwein e Nunes (2010) somam os conteúdos ao descrever o esporte como o conteúdo mais importante da educação física escolar, argumentando várias vantagens nesta prática, como superação individual e coletiva, desenvolvimento motor, valores sociais, aquisição de

habilidades. Os autores afirmam também que essa prática desportiva é de grande importância dentro e fora da escola, desde que seja em um ambiente propício.

Vários autores estão em conformidade quanto a importância de um bom desenvolvimento motor para a formação de um adulto mais versátil e adaptável em seu cotidiano. Neste sentido, explica Júnior (2015, p.1):

Face ao que foi exposto e tendo como base o referencial teórico, percebe-se que o desenvolvimento motor é extremamente importante para o crescimento e desenvolvimento global da criança, uma vez que uma criança ao possuir boas habilidades motoras, terá maior sucesso na prática esportiva e, conseqüentemente, terá maior capacidade para realizar tarefas cotidianas na vida adulta.

Cardoso e Silva (2010, p.1) ratificam esta linha de pensamento citada até agora, descrevendo os valores dos treinamentos voltados ao desenvolvimento motor desta forma.

Entende-se que as atividades físicas e esportivas ocupam um papel de fundamental importância no desenvolvimento físico, psíquico e social da criança e do adolescente. Pois se ele for estimulado quando jovem, às práticas que proporcionem um bem-estar geral, ele provavelmente será um adulto ativo e saudável. Mas para que ocorra um total desenvolvimento das habilidades, é necessário que as crianças participem de atividades direcionadas a suas necessidades e particularidades.

Diante desta fundamentação, temos a percepção do quanto e o porquê é importante a prática esportiva acompanhada por profissionais de crianças, jovens e adolescentes. Este fato justifica a relevância do trabalho feito no estágio supervisionado IV da Universidade Estadual da Paraíba. Uma vez que tal projeto viabilizou a prática sistemática de várias modalidades desportivas dentro de um dos seus campus, conduzidas por bolsistas, estagiários e professores experientes.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho constitui um relato de experiência direcionado pela abordagem qualitativa, apresentando cunho crítico, descritivo e reflexivo (GIL, 1999), a fim de que fosse produzido o Relatório de Estágio Supervisionado, a ser apresentado ao Departamento de Educação Física.

Na pesquisa qualitativa, o pesquisador procura explicar o fenômeno segundo a opinião dos participantes, com o objetivo de desenvolver descrições e temas que comuniquem perspectivas múltiplas dos mesmos, de modo que forneçam descrições detalhadas, a fim de proporcionar uma melhor compreensão do contexto do problema (CRESWELL, 2010).

Para a execução das aulas, a abordagem utilizada foi a crítica superadora, uma vez que, além de ter uma maior eficiência na dimensão desportiva, agrega conhecimento teórico ao prático, estimulando pensamentos críticos e emancipadores sobre as atividades sócio educativas (REZENDE e MONTEIRO, 2005).

Maschio e Ribas (2011) eleva os conceitos da abordagem crítico-superadora, mostrando que a mesma oferece um subsídio teórico facilitador das práticas do educador, pelo fato de trazer em sua proposta, norteadores dos conteúdos baseados pelos ciclos de escolarização, ressaltando também, as temáticas importantes a serem abordadas.

TEMA DA AULA
<ul style="list-style-type: none"> } Jiu-Jítsu aplicado ao MMA.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> } Trazer para o aluno a vivência das aulas de MMA, proporcionando melhorias na sua vida diária com relação ao corpo e mente; } Conceitual: A aula será realizada de acordo com o tema “movimentos iniciais das aulas do MMA”. Essa aula por sua vez, vai favorecer no sentido de trazer melhorias para o seu desempenho motor, cognitivo, afetivo, como também aos conhecimentos teóricos sobre a abordagem teórica desta prática; } Procedimental: As atividades de movimentos de iniciação são de mera importância para os alunos, pois trazem a oportunidade do aluno vivenciar e adquirir fundamentos básicos do MMA. Assim elabora uma conformidade com a dimensão procedimental; } Atitudinal: As atividades realizadas em grupos elaboram uma relação social importante para a aniquilação de preconceitos, respeitar os adversários, tolerância sobre os limites motores e cognitivos de cada um.
CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> } Iniciação ao elemento <i>double leg</i> do jiu-jítsu.
METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> } A forma de trabalho pela qual passaremos os conteúdos encaixa-se na tendência crítico superadora. Acontecendo breves conversas antes e depois dos momentos práticos. Posteriormente faremos dinâmicas recreativas livres de atividades de rendimento para competições. Desta forma conduziremos uma aula organizada e prazerosa.
CONDUÇÃO DA AULA
<ul style="list-style-type: none"> } Para darmos início a aula, faremos uma abordagem sobre os conhecimentos dos alunos. Logo após iniciaremos uma introdução teórica sobre os conteúdos sugeridos, enfatizando conceitos.

<p>Em segundo momento faremos um alongamento coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ‖ Para o aquecimento faremos atividades recreativas. Pega-pegas, salto sapinho, corrida e toca caranguejo; ‖ Para a explicação do movimento “<i>double leg</i>” faremos um círculo e mostrarei o movimento com o colega bolsista no meio do círculo, repetiremos cinco vezes. Em seguida tentaremos fazer com o que os alunos repitam dez vezes o movimento; ‖ Posteriormente adicionaremos dificuldade, pediremos pra um aluno dificultar a excursão do outro, defendendo o golpe, alternando quem executa e quem defende; ‖ Para fortalecer os vínculos com todos os alunos, alternaremos as duplas várias vezes, fazendo com o que os alunos compartilhem bons momentos com todos os colegas; ‖ Após toda sequência de treino executada, deixaremos os alunos com cinco minutos livres no tatame com nossa supervisão para evitar brincadeiras inconvenientes; ‖ E para o término da aula, sentaremos em círculo para debatermos sobre os conhecimentos adquiridos, tanto o conhecimento motor como os teóricos.
AValiação
<ul style="list-style-type: none"> ‖ A avaliação será feita a partir da análise da participação e interesse de cada aluno.

Quadro 1: Modelo de Plano de Aula
Fonte: Dados primários (2015)

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No dia 13 de março de 2015, fizemos uma reunião na universidade para sairmos em busca de alunos, nas escolas públicas dos bairros vizinhos da universidade, eu, a supervisora e dois bolsistas. Após convidar centenas de alunos e entregar várias fichas de inscrição em três escolas, voltamos a universidade para tratarmos de programação, conteúdo e metodologia.

Em conformidade com o que já foi mencionado, para a realização de uma boa aula os professores não podem dispensar um planejamento prévio, seguindo uma determinada linha de ensino. A abordagem escolhida por nós foi a crítica superadora, método de ensino o qual direciona o professor a não ensinar a mera prática esportiva, e sim, somar os aspectos teóricos e culturais daquela determinada atividade, fazendo com o que os alunos tenham uma emancipação particular e coletiva dos seus conhecimentos e pensamentos (REZENDE e MONTEIRO, 2005).

Como o estágio supervisionado propõe que os estagiários tenham experiência no esporte ministrado pelo mesmo, assim foi feito.

Fiquei responsável pelas aulas de MMA (*Mixed Martial Arts*), junto a um bolsista. Dessa forma, o trabalho se tornou conveniente, pois eram dois responsáveis pelas aulas em um único horário e isso posteriormente foi percebido que era uma necessidade, por ter várias

crianças juntas em um tatame, dois adultos eram essenciais, uma vez que várias crianças em uma prática desportiva são extremamente difíceis de controlar.

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que as artes marciais podem auxiliar na redução de comportamento agressivo em adolescentes nas aulas de Educação Física escolar, principalmente na prática de jogos, onde se observou a grande incidência de tais manifestações. Pois os adolescentes entrevistados se mostraram, em sua maioria, capazes de se autocontrolar e de não agir/reagir agressivamente diante de uma situação de conflito (PACHECO, 2012).

Nesse sentido, Cazetto (2009) forma uma discussão a respeito das aulas de artes marciais na educação física escolar. Neste trabalho concluiu-se que a prática dessa modalidade possibilita os alunos terem uma memória motora privilegiada. Além disso, o autor afirmou que as atividades das artes marciais englobam uma vivência que reúne vários fatores que contribuem com a formação do cidadão, como socialização, respeito, confiança, etc. O jogo e os esportes das escolas devem ser diversificados, sair do comodismo e buscar estratégias cada vez mais atrativas e eficientes.

O projeto teve sua programação planejada para dois dias na semana, na terça e na quinta. O horário escolhido para o nosso esporte foi das 13h30min às 15h30min. Das 13h30min às 14h30min, as aulas tinham como participantes os alunos das escolinhas do DEF, já com o coletivo do PETI, realizamos as aulas das 14h30min às 15h30min.

Em busca de uma emancipação particular e coletiva nos pensamentos dos alunos, sempre iniciamos as aulas com breves conversas e com brincadeiras que exigissem confiança entre os colegas. Dessa forma, os alunos tiveram a oportunidade de fortalecer os vínculos de amizade, respeito e disciplina, cumprindo assim um dos principais objetivos do nosso plano de curso. Brincadeiras como derrubada leve, carregada nas costas, golpes e esquivas ensaiadas, salto por cima do corpo estendido no tatame, estafetas variados, etc. São exemplos de atividades recreativas que além de divertir os alunos, melhoram a responsabilidade, coordenação motora, confiança nos colegas e em se mesmo, dentre as vertentes particulares de cada aluno.

Após esse momento de descontração e de gasto energético, passávamos uma técnica de luta, repetíamos várias vezes, até que todos conseguissem executar a técnica. Esse sem dúvidas era o momento mais difícil de ministrar, pois as crianças ficavam extremamente ansiosas na intenção de passar para o próximo movimento, mas no fim, sempre conseguimos que todos repetissem as técnicas. Em seguida dessas fases, fazíamos um pequeno combate feito por alunos de portes físicos semelhantes. Nesse treino, só era permitido derrubar e

montar no colega, sem pancadas ou tentativas de finalização, como pode ser observado nas imagens abaixo:



Figura 1: Técnica de derrubada.



Figura 2: Técnica de solo.



Figura 3: Técnica de solo.

O objetivo desse momento era fazer com que os alunos perdessem o medo dos contatos físicos com os colegas, ao mesmo tempo respeitando as regras para não machucar o parceiro de treino. No início dos treinos muitos alunos se negavam a fazer esta atividade, alegando que sentiam medo, mas posteriormente, para nossa satisfação, os alunos não só aceitaram participar, mas chegaram a gostar da atividade, tanto que sempre pediam para realizar o combate antes da hora.

Minha experiência no estágio supervisionado foi de grande valia no meu crescimento profissional, pois pude vivenciar na prática o exercício da profissão, me deparando com as dificuldades e as realizações da minha área de trabalho. Esta vivência muitas vezes frustram os futuros profissionais, mas durante a graduação os professores sempre nos salientaram sobre estes aspectos.

A ansiedade dos alunos junto a falta de instrução desde casa muitas vezes comprometia a higiene do nosso ambiente, além dos alunos muitas vezes já chegarem com os pés sujos, constantemente saiam do tatame descalços, desfavorecendo as práticas de técnicas de solo. Esse foi um dos poucos pontos negativos que pude observar durante toda a jornada.

No início do estágio, de imediato, descartei as possibilidades de atuar na área da educação infantil, afirmando para mim mesmo que não portava habilidades para lidar com esse público, mas ao término das atividades, sai satisfeito com minha atuação e consegui ao longo das aulas, ganhar a confiança dos alunos.

Nesta caminhada foram notórias as melhoras nos comportamentos da maioria dos alunos. No início das aulas era quase impossível mantê-los prestando atenção na aula, sempre ficavam brincando fora de controle, correndo, pulando, caindo e derrubando os outros. Mas com o tempo a maior parte dos participantes adquiriu disciplina e começaram a respeitar os professores e colegas, facilitando a passagem das técnicas e o funcionamento de toda aula.

O posicionamento dos alunos sobre em relação a mim e minhas aulas foi além do meu prognóstico. No último dia de aula, pedi para cada um mostrar todas as técnicas que aprenderam. O resultado foi muito gratificante, Além de presenciar um bom resultado na participação dos alunos, ter a consciência que fui o atenuante desta reação. Essas satisfações profissionais e pessoais fizeram com que eu revesse meu pensamento sobre o trabalho com a educação infantil. Buscarei mais conhecimentos na área e tentarei estar preparado para se alguma boa oportunidade de trabalho surgir, ter a capacidade de ocupar a vaga eficientemente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao início do estágio supervisionado, me deparei com uma realidade delicada, fiquei receoso ao tentar executar um trabalho que eu não tinha experiência, que era ministrar aulas de MMA para crianças na maioria, e jovens. Era tudo novidade, tentar ministrar aulas para um público desatencioso, muitas crianças sob a minha responsabilidade junto a do bolsista, adaptação nos planos de aula, enfim, foi um começo desafiador.

A inserção de treinamentos que exigissem respeito e disciplina foi de grande importância para o grupo e para nós. Nunes (2013) mostra que a prática de artes marciais permite uma mistura de grupos sociais formados pelos alunos, isso se dá pela característica de ser um esporte dinâmico, lúdico e socializador. Ao longo da trajetória, tivemos uma grande satisfação ao ver nossos treinamentos e sermões mostrando resultados. Cada vez mais vimos os alunos unidos e fortalecendo os vínculos e a confiança entre eles. Diante disso, observamos a conformidade com as conclusões de Germano e Moura (2011), ao afirmar a ocorrência de um grande nível de ações na prática de artes marciais que estimulam um alto nível de socialização, auto-estima e cognitivo.

Carmo *et al* (2013) além de corroborar com os autores citados, eleva os conhecimentos da educação física escolar ao mostrar que todas as faixas etárias devem ser estimuladas a terem uma vida mais ativa, de forma que as escolas favoreçam as informações adequadas, através das aulas dos profissionais de educação física.

Outro ponto positivo foi a obtenção de vivências que tivemos a chance de obter. Muitas vezes na introdução no mercado de trabalho, não temos a possibilidade de ter alguém para nos orientar, entretanto o estágio supervisionado oportuniza os graduandos a terem uma vivência verdadeira em sua determinada área de trabalho. Este fato me levou a um ponto de maior responsabilidade, fez com que eu elevasse meu nível de compromisso, melhorando meu prognóstico como professor de educação física. Dessa forma, Bernardy e Paz (2007), corroboram concluindo que o estágio supervisionado é mais do que aquisição de práticas profissionais, e tentar executar os conhecimentos adquiridos na graduação, é também um entendimento pessoal sobre a importância do educador na vida dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato mostrou a importância dos projetos “PETI” e “Escolinhas do DEF” na formação do público alvo como cidadão, e na capacitação profissional dos estagiários,

envolvendo-os no campo de atuação e abrindo as portas para novas oportunidades na área trabalhada.

O estágio supervisionado me deu a oportunidade de vivenciar e observar o impacto do meu trabalho para os alunos, pois percebi uma grande melhora no comportamento, afetividade e motricidade.

Com a vivência relatada, visualizamos a importância da prática de esportes sistematizados por profissionais para a educação infanto-juvenil. Dessa forma, vi de perto a aceitação e os resultados das minhas aulas, deixando-me com a sensação de dever cumprido e feliz por saber que intervi positivamente na vida dos alunos.

Dessa forma, pude observar que o estágio supervisionado é o componente curricular que mais nos aproxima da realidade do nosso campo de atuação. Essa experiência é de total valia para os futuros profissionais, além de nos deixar cara a cara com a real atuação, abre nossos pensamentos para novas oportunidades.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do Estágio Supervisionado para a Formação de Professores**. In: XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unicruz: Ciência, reflexividade e (in)certezas, Campus Universitário, 6, 7 e 8 de nov. 2012. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>> Acesso em: 27 jul. 2015.

BICKEL, Éderson Alexandre; MARQUES, Márcio Geller; SANTOS, Geraldine Alves dos. **Esporte e Sociedade: A Construção de Valores na Prática Esportiva em Projetos Sociais**. Revista Digital EFDEsports.com, Buenos Aires, ano 17, nº 171, agosto de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/esporte-e-sociedade-a-construcao-de-valores.htm>> Acesso em: 27 jun. 2015.

CARDOSO, Marina Lorena Paracampos; SILVA, Randerson Sousa e. **Iniciação Esportiva: Propostas para o Desenvolvimento Pleno do Jovem Atleta**. Revista Digital EFDEsports.com, Buenos Aires, ano 15, nº 147, agosto de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd147/iniciacao-esportiva-do-jovem-atleta.htm>> Acesso em: 27 abr. 2015.

CARMO, Natasha do; GRINGER, Cindy; NETO, João Bento de Souza; FRANÇA, José Correia; VICTORINO, Ricardo; PEREIRA, Cynara Cristina Domingues Alves. **A Importância da Educação Física Escolar sobre Aspectos de Saúde: Sedentarismo**. Revista Educare CEUNSP, v. 1, Número 1, 2013. Disponível em: <http://educareceunsp.net/revista/artigos/vol1no1/Artigo_2_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCA_CAO_FISICA_ESCOLAR SOBRE ASPECTOS DE SAUDE.pdf> Acesso em: 19 jul. 2015.

CAZETTO, Fabiano Filier. **Lutas e Artes Marciais na Educação Física escolar: A Produção Científica no CONPEFE 2009**. Revista Digital EFDEsports.com, Buenos Aires, ano 14, nº 138, novembro de 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd138/lutas-e-artes-marciais-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 24 jul. 2015.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa – Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

EIDELWEIN, Benhur; NUNES, Márcio Siqueira. **Esporte na Educação Física Escolar e sua Importância na Sociabilização**. Revista Digital EFDEsports.com, ano 15, nº 147, agosto de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd147/esporte-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 27 abr. 2015.

GERMANO, Rafael Ribeiro; MOURA, Helder Barra de. **A Importância dos Movimentos Básicos de Lutas para as Crianças na Educação Física Escolar**. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery, nº 10, Jan./Jun. 2011. Disponível em: <<http://re.granbery.edu.br/artigos/NDE2.pdf>> Acesso em: 26 jul. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

JÚNIOR, José Roberto Andrade do Nascimento. **A Importância da Iniciação Esportiva para o Desenvolvimento Motor Infantil**, mar. 2010. Disponível em: <http://www.mesquitaonline.com.br/Escolinha/recados_visualizar.php?id=109> Acesso em: 01 jun. 2015.

MASCHIO, Vanderléia; RIBAS, João Francisco Magno. **O Jogo Enquanto Conteúdo Escolar na Abordagem Crítico-Superadora**. Revista Digital EFDEsports.com, Buenos Aires, ano 16, nº 157, junho de 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd157/o-jogo-na-abordagem-critico-superadora.htm>> Acesso em: 27 jul. 2015.

NUNES, Hugo Cesar Bueno. **Lutas e Artes Marciais: Possibilidades Pedagógicas na Educação Física Escolar**. Revista Digital EFDEsports.com, Buenos Aires, ano 18, nº 183, agosto de 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd183/lutas-e-artes-marciais-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 27 jul. 2015.

PACHECO, Renan Lemos. **A influência da Prática das Artes Marciais na Redução da Agressividade em Adolescentes nas Aulas de Educação Física**. Polêmica – Revista Eletrônica, v. 11, n. 3, 2012. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/3732/2614> Acesso em: 14 jun. 2015.

Portal Saúde. Portal Educação. **A importância da Educação Física infantil**, agosto de 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/50167/a-importancia-da-educacao-fisica-infantil#ixzz3e5OV1wVs>> Acesso em: 21 jun. 2015.

REZENDE, Luciana Bernardes Vieira; MONTEIRO, Diogo Hersen. **A Utilização da Pedagogia Crítico-superadora na Educação Física Fora da Escola, o Projeto Sou Feliz... Ensino Educação Física**. In: IX Encontro Fluminense de Educação Física Escolar (EnFEFE), 2005. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/a-utilizacao-pedagogia-critico-superadora-educacao-fisica-fora-escola-o-projeto-sou-feliz-ensino-educacao-fisica>> Acesso em: 13 jun. 2015.

SANTOS, Luca Baêta Leal dos. **Benefícios das Artes Marciais nas Aulas de Educação Física Infantil**. Brasília, junho de 2013, 15p. Artigo de Revisão (Licenciatura em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/3918/1/LUCA%20BA%20C3%8ATA%20LEAL%20DOS%20SANTOS.pdf>> Acesso em: 02 jul. 2015.